

Ficha da Ação

Título Planear uma Aula para Todos: Da intenção de inclusão ao desenho das experiências de aprendizagem que a viabilizam

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11765703 **Nome** CARINA ALEXANDRA LOBATO DE FARIA BERNARDO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28254/10

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 8082704 **Nome** CARLA ISABEL HÉBIL GONÇALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23945/08

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Numa escola comprometida com o acesso, a participação e o desenvolvimento de todos os alunos numa via comum, a inclusão exige ser traduzida em práticas pedagógicas planeadas e intencionais. Apesar da evolução legal e teórica, muitos docentes continuam sem uma estratégia clara e prática para concretizar a inclusão no dia a dia pedagógico. A confusão entre uma perspectiva assistencialista (que acomoda o aluno sem o desenvolver) e uma perspectiva capacitadora (que cria condições para que todos se desenvolvam) continua a comprometer a operacionalização da educação inclusiva. Esta formação responde a essa necessidade. Capacita o docente para planear uma aula que não parte da pergunta única «como adapto para quem não consegue?» mas também da pergunta «como desenho melhor para que todos os alunos participem e progridam?». Articula os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem v3.0 com a Tríade da Cognição, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), e estratégias pedagógicas universais fundamentadas. A formação integra três níveis de decisão pedagógica: o desenho universal transversal (aplicável a qualquer turma), o desenho universal contextualizado (ajustado à comunidade real, observada através de cinco pilares de funcionamento coletivo) e o ajuste específico para alunos com barreiras mais marcadas. Esta articulação responde ao bloqueio central da inclusão: a tentativa de individualizar tudo, fragmentando a ação pedagógica.

Objetivos a atingir

Objetivo geral:

- Capacitar os docentes para planear uma aula que articule, desde o desenho universal, inclusão e desenvolvimento de competências, recorrendo aos princípios do DUA, à Tríade da Cognição e à observação estruturada da comunidade de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Distinguir uma perspectiva assistencialista de uma perspectiva capacitadora da inclusão;
- Compreender como o cérebro aprende, pela Tríade da Cognição, e a sua articulação com o DUA;
- Conhecer e aplicar estratégias pedagógicas universais facilitadoras do desenvolvimento de competências;
- Estruturar a aula em momentos pedagógicos de função clara — ativação, problematização, exploração, sistematização e transferência — ao serviço do desenvolvimento de competências;
- Observar a comunidade pelos cinco pilares de funcionamento coletivo;
- Identificar e compreender alunos com barreiras específicas e conceber suportes universais integrados. Construir, aplicar e refletir sobre um plano de aula concreto.

Conteúdos da ação

Módulo 1:

Inclusão e desenvolvimento de competências (3 horas). O que é, afinal, inclusão? Os mitos que bloqueiam a inclusão e o seu reenquadramento. Duas perspetivas da inclusão: assistencialista (acomoda sem desenvolver) e capacitadora (cria condições para desenvolver). A inclusão e o desenvolvimento de competências como duas perspetivas inseparáveis da mesma prática pedagógica.

Módulo 2:

Como montar uma experiência que promove o desenvolvimento de competências (6 horas). Como o cérebro aprende: apresentação operacional da Tríade da Cognição (Redes Conativa, Cognitiva e Executiva). A Tríade e o Desenho Universal para a Aprendizagem v3.0: a correspondência entre os três princípios do DUA e as três redes da Tríade como base neurocientífica do quadro. O que é uma competência e a sua articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O papel da experiência no desenvolvimento de competências: distinção entre atividade, tarefa e estratégia pedagógica. Estratégias pedagógicas universais facilitadoras do desenvolvimento de competências: condições de fundo da sala, arquitetura da unidade e condução da aula. A framework dos cinco momentos pedagógicos como esqueleto universal do plano de aula: Ativação, Provocação, Exploração, Sistematização e

Transferência:

Módulo 3:

Das medidas universais transversais às medidas universais contextualizadas (16 horas). Conhecer a comunidade de aprendizagem: instrumento dos cinco pilares de observação coletiva (regulação emocional e comportamental, organização e gestão dos processos, interação e comunicação, atividade e participação, código escrito). Contextualizar o universal: das estratégias transversais às decisões pedagógicas ajustadas ao perfil real da comunidade. Antecipação de barreiras universais a partir do perfil observado. Identificar alunos com barreiras mais específicas dentro da comunidade: observação individual, compreensão da barreira como processo cognitivo, conativo ou executivo. Laboratório de implementação: planificação pedagógica articulada em três níveis — estratégias universais transversais (aplicáveis a qualquer turma), universais contextualizadas (ajustadas ao perfil real da comunidade observada) e universais desenhadas à partida para responder a alunos com barreiras mais específicas, sem fragmentar a experiência comum. O docente atravessa, no laboratório, o ciclo pedagógico completo: análise da comunidade através dos cinco pilares de funcionamento coletivo, identificação dos alunos com barreiras mais marcadas, planeamento da aula integrando os três níveis de estratégias universais, e construção do plano completo. Revisão cruzada entre pares e refinamento do plano. É nesta articulação dos três níveis de estratégias universais que se concretiza o coração da diferenciação pedagógica: não como improviso reativo à dificuldade, mas como desenho intencional que antecipa a diversidade

Metodologias de realização da ação

A ação será desenvolvida em regime online síncrono, com sessões teóricas, teórico-práticas e práticas e momentos de reflexão estruturada. As sessões teóricas introduzem os fundamentos da inclusão capacitadora, da Tríade da Cognição articulada com o DUA v3.0 e dos instrumentos de observação da comunidade.

As Sessões teórico-práticas articulam esses conceitos com análise de casos, exploração dos cinco pilares de observação coletiva, aplicação das estratégias pedagógicas universais e desenho da experiência nos cinco momentos. As práticas (laboratório de implementação) são dedicadas à construção de um plano de aula real, com identificação de alunos com barreiras específicas e desenho dos suportes integrados. Inclui revisão entre pares, aplicação real e reflexão estruturada. Esta diversidade metodológica assegura aprendizagem ativa, contextualizada e centrada na transferência para a prática docente.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos é feita de modo contínuo, com base na participação nas sessões. Incidirá sobre o processo de trabalho e os produtos que dele decorrem (trabalhos, reflexões, organização e condução de sessões práticas), os quais revelam a consolidação dos conteúdos abordados, evidenciando a aplicação em contexto das temáticas e metodologias trabalhadas durante a formação.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua. O trabalho final deverá conter uma reflexão escrita individual sobre a formação e a sua participação na mesma, a identificação das aprendizagens realizadas e capacidades desenvolvidas e possibilidade de partilhas de práticas. Refira-se ainda a que a avaliação tem em conta os critérios definidos pelo Centro de formação: Participação e envolvimento 10% Reflexão e argumentação 20% Autonomia e Cooperação 20% Produções em sessão ou trabalho individual 20% Relatório de Reflexão Crítica 30%.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

CAST (2024). Universal Design for Learning Guidelines version 3.0. Lynnfield, MA: CAST.

Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação.

Fonseca, V. (2014). Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Revista Psicopedagogia, 31(96), 236-253.

Meyer, A., Rose, D. H., e Gordon, D. (2014). Universal Design for Learning: Theory and Practice. Wakefield, MA: CAST Professional Publishing.

Vigotsky, L. S. (1978). Mind in society: The development of higher psychological processes. Cambridge: Harvard University Press.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A realização desta formação em regime online síncrono permite reunir docentes de diferentes pontos geográficos do país, enriquecendo o pensamento crítico e reflexivo dos formandos através da partilha de realidades educativas diversas. Esta modalidade favorece a flexibilidade necessária à conciliação com o exercício profissional, sem comprometer a interação direta com a formadora e entre pares — elemento central na oficina de construção do plano de aula. Acresce que a aplicação real da aula construída acontece em contexto de trabalho (com a turma do próprio docente), o que torna esta modalidade especialmente adequada à transferência para a prática docente.

Distribuição de horas 0 **Nº de horas online síncrono** 25 **Nº de horas online assíncrono** 0

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

O Centro de Formação possui uma equipa de assessoria técnico-pedagógica que supervisiona, acompanha e apoia os formandos na utilização das ferramentas digitais utilizadas ao longo da ação

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O centro de formação usa plataformas digitais para a gestão de todo o processo formativo, desde a marcação da presença dos formandos à avaliação. Nas sessões síncronas (videoconferência) serão utilizadas as plataformas MOODLE e ZOOM, garantindo compatibilidade com computadores, tablets e telemóveis.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Apresentação, em videoconferência, dos trabalhos produzidos na ação de formação de forma individual e em pequenos grupos pelos formandos, com especial relevância para o plano de aula construído, aplicado e refletido. Participação ativa nas sessões síncronas, incluindo revisão cruzada entre pares e reflexão estruturada sobre a aula aplicada.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessões síncronas: As sessões síncronas desta ação formativa têm como principal objetivo articular o quadro conceptual com a sua aplicação prática, permitindo aos formandos esclarecer dúvidas, discutir aplicações práticas dos conteúdos, partilhar experiências e construir progressivamente o plano de aula a aplicar com a sua turma. Combinam apresentação de conteúdos, discussão de casos, análise colaborativa de estratégias, laboratório de construção e revisão cruzada entre pares. Sessões laboratório («Mãos na Massa»): Constituem o coração da formação. Os formandos são desafiados a construir, com acompanhamento da formadora, um plano de aula real para uma turma sua, integrando estratégias universais e suportes específicos. Incluem revisão cruzada entre pares, feedback formativo e análise colaborativa. A formação inclui ainda um momento de aplicação real da aula construída (em contexto de trabalho do docente) e uma sessão posterior de reflexão estruturada sobre a experiência. Detalhe do planeamento das 25 horas síncronas:

MÓDULO 1 — Inclusão e desenvolvimento de competências: 3 horas.

MÓDULO 2 — Como montar uma experiência que promove competências: 6 horas.

MÓDULO 3 — Das universais transversais às universais contextualizadas: 16 horas, distribuídas da seguinte forma: Submódulo 3.1

Conhecer a comunidade: os cinco pilares de observação (2h).

Submódulo 3.2 Contextualizar o universal: decisões pedagógicas a partir do perfil da comunidade (3h).

Submódulo 3.3 Identificar e compreender alunos com barreiras mais específicas (2h).

Submódulo 3.4 Laboratório de implementação — construção do plano de aula completo (5h).

Submódulo 3.5 Revisão cruzada e refinamento do plano (2h).

Submódulo 3.6 Aplicação real, reflexão estruturada e continuidade (2h).

Processo

Data de receção 17-05-2026 **Nº processo** 141407 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-140721/26

Data do despacho 15-06-2026 **Nº ofício** 4541 **Data de validade** 15-06-2029

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado